

# Mapeamento da informatização das unidades básicas de saúde de um estado brasileiro

**Autores:** Vânia Ames Schommer; Michelle Szekut; Erno Harlzeim; Carlos Pilz; Jules Renan Dutra Bemfica

**Instituição:** TelessaúdeRS

## Introdução

O uso de tecnologias da informação e comunicação (TICS) é fundamental para avaliar e qualificar o trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2013, em consonância com a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), o Ministério da Saúde instituiu o novo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), utilizando a estratégia e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) para sua operacionalização através de duas formas de obtenção de informações, a Coleta de Dados Simplificada (CDS) e o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). O núcleo de Telessaúde do Rio Grande do Sul (TelessaúdeRS/UFRGS), iniciou em fevereiro de 2014 a implantação do e-SUS AB nos municípios do estado. A primeira atividade do TelessaúdeRS/UFRGS foi diagnosticar o perfil de informatização das Unidades Básicas de Saúde (UBS), devido a necessidade de condições mínimas de estrutura e conectividade do e-SUS AB.

## Objetivo

Apresentar o instrumento utilizado para mapeamento da estrutura de informática das UBS, assim como as diferentes condições encontradas.

## Metodologia

Foi desenvolvido um questionário para obter dados quanto à estrutura, conectividade e uso de PEC das UBS. Os dados foram coletados junto às Secretarias Municipais de Saúde e/ou diretamente com as UBS. Resultado: Foram enviados questionários para os 497 municípios do RS, sendo que 440 responderam, totalizando 1112 UBS. Os municípios avaliados apresentaram diferenças quanto à sua extensão, localização, acesso, quantidade de UBS e na condição de informatização. Dentre os analisados, 200 (40,2%) apresentaram condições de utilização do PEC (cenário mínimo de 04 computadores e conexão local), enquanto 276 têm condição de uso de CDS.

## Conclusões

Poucos municípios apresentam cenário ideal para uso do prontuário. Os computadores e as conexões geralmente são insuficientes, dificultando uso do PEC, no entanto não foram identificados impedimentos para uso das fichas CDS e envio de dados pelo novo sistema. A fim de qualificar o cuidado e a gestão da informação é fundamental que as políticas públicas direcionem estratégias para o desenvolvimento da informatização na APS.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Portaria nº 1.412, de 10 de Julho de 2013. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2013.

BRASIL. Portaria nº 2.546, de 27 de Outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes). Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2011.

BRASIL. Portaria nº 35 de 4 de Janeiro de 2007. Institui, no âmbito do Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Telessaúde. Ministério da Saúde. Brasília, DF, 2007.

MARIN, H.F. Sistemas de informação em saúde: considerações gerais. J. Health Inform. São Paulo, v.2, n.1, p.20-24, 2010.

STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.